

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

BRASILEIRA — QUESTÕES de 1 a 20

INSTRUÇÃO: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 1 a 9

TEXTO:

O método científico

O objetivo de toda a Ciência é explicar como o Universo funciona. O **método científico**, que todo cientista adota, é um plano geral de pesquisa baseado em observações metodológicas e experimentos. Os

5 cientistas acreditam que os eventos físicos têm explicações físicas, mesmo quando estão além da nossa capacidade atual de entendimento.

Quando os cientistas propõem uma *hipótese* — uma tentativa de explicação baseada em dados coletados por meio de observação e experimentação —, eles a submetem à comunidade científica para que seja criticada e repetidamente testada contra novos dados. Uma hipótese que é confirmada por outros cientistas obtém credibilidade, particularmente se prediz o resultado

10 de novos experimentos.

Uma hipótese que sobreviveu a repetidas mudanças e acumulou um significativo corpo de suporte experimental é elevada à condição de *teoria*. Embora a força explanatória e preditiva de uma teoria tenha sido demonstrada, ela nunca pode ser considerada definitivamente provada. A essência da Ciência é que nenhuma explicação, não importa o quão acreditada ou atraente, é exatamente concordante com o problema. Se evidências novas e convincentes indicam que uma

20 teoria está errada, os cientistas podem modificá-la ou descartá-la. Quanto mais tempo uma teoria resiste a todas as mudanças científicas, tanto mais confiável ela será considerada.

[...]

Para encorajar a discussão de suas idéias, os

30 cientistas as compartilham com seus colegas, juntamente com os dados em que elas se baseiam. Eles apresentam suas descobertas em encontros profissionais, publicam-nas em revistas especializadas e explicam-nas em conversações informais com seus pares. Os cientistas aprendem com os trabalhos dos outros e, também, com as descobertas feitas no passado. A maioria dos principais conceitos da Ciência, que surgem tanto a partir de um lampejo da imaginação como de uma análise cuidadosa, é fruto de incontáveis

40 interações dessa natureza. Albert Einstein assim se referiu sobre essa questão: “Na Ciência, [...] o trabalho científico do indivíduo está tão inseparavelmente conectado ao de seus antecessores e contemporâneos, que parece ser quase um produto impessoal de sua geração”.

Pelo fato de esse livre intercâmbio intelectual poder estar sujeito a abusos, um código de ética foi desenvolvido entre os cientistas. Eles devem reconhecer as contribuições de todos os outros cientistas cujos

50 trabalhos consultaram. Também não devem fabricar ou falsificar dados, utilizar o trabalho de terceiros sem fazer referências, ou, de outro modo, ser fraudulentos em seu trabalho. Devem, ainda, assumir a responsabilidade de instruir a próxima geração de pesquisadores e

- 55 professores. Tão importantes quanto qualquer um desses princípios são os valores básicos da Ciência. Bruce Alberts, o presidente da National Academy of Science dos Estados Unidos, apropriadamente descreveu esses valores como sendo os de “honestidade, generosidade, respeito pelas evidências e abertura a todas as idéias e opiniões”.

PRESS, Frank; GROZINGER, John; SIEVER, Raymond; JORDAN, Thomas H. **Para entender a Terra**. 4. ed. Tradução Rualdo Menegat et al. Porto Alegre: Bookman, 2006. p. 26-27.

Questão 1

Do ponto de vista temático, o texto em estudo expressa a

- 01) sensibilidade estética como um traço essencial ao cientista investigador.
- 02) condição de investigador formal do cientista, revelando-o um ser individualista e solitário na sua atividade.
- 03) idéia de que a ciência consiste em fazer que o saber esteja subordinado ao inteligível, ao compreensível, ao comprovável.
- 04) necessidade de que a pesquisa científica seja pautada pela permanência e universalidade de seus resultados para a sociedade.
- 05) noção de que o cientista deve ter como meta passar para a sociedade o resultado de suas experiências, fruto de sua meditação, do seu saber teórico e hipotético.

Questão 2

Constitui uma afirmação que tem respaldo no texto a explicitada na alternativa

- 01) As experiências científicas estão pautadas na independência dos conhecimentos contemporâneos em relação aos anteriores.
- 02) A ciência trabalha com uma linguagem que incorpora e transmite conhecimentos baseados em evidências que devem suscitar polêmicas.
- 03) O indivíduo voltado para a pesquisa científica apresenta, como particularidade, a natureza instintiva dos seus impulsos de criatividade.
- 04) O que caracteriza a pesquisa científica é a precisão irrefutável, que deve prevalecer na seleção e análise do material, objeto de observação.
- 05) A ciência tem como finalidade última constituir um conhecimento transmissível e acumulável, que pode servir de base para novos conhecimentos do homem.

Questão 3

Sobre o **parágrafo introdutório** do texto, é correto afirmar:

- 01) Os dois primeiros períodos contêm generalizações que serão questionadas ao longo do texto.
- 02) A oração “que todo cientista adota” tem valor adversativo, considerando o objeto da Ciência.
- 03) O termo “baseado em observações metodológicas e experimentos” estabelece com “método científico” uma relação de finalidade.
- 04) O “que”, em “que os eventos físicos têm explicações físicas”, pode ser substituído por *quando*, sem alterar o sentido da frase.
- 05) A oração “mesmo quando estão além da nossa capacidade atual de entendimento” expressa, no contexto, uma idéia de inclusão.

Questão 4

Uma afirmação verdadeira sobre o **segundo parágrafo** do texto está presente em

- 01) A intercalação de “uma tentativa de explicação baseada em dados coletados por meio de observação e experimentação” evidencia uma ressalva a alguns métodos científicos.
- 02) A declaração “eles a submetem à comunidade científica” é constituída, respectivamente, de termos com funções subjetiva — “eles” — e completiva verbal — “a” e “à comunidade científica”.

- 03) O termo “para que seja criticada e repetidamente testada contra novos dados” expressa um juízo de valor sobre a precariedade da verdade científica.
- 04) A oração “que é confirmada por outros cientistas” encerra um conteúdo que põe em xeque experimentos de responsabilidade individual.
- 05) O fragmento “particularmente se prediz o resultado de novos experimentos” contém uma advertência direcionada aos futuros cientistas.

Questão 5

No fragmento “Uma hipótese que sobreviveu a repetidas mudanças e acumulou um significativo corpo de suporte experimental é elevada à condição de *teoria*.” (l. 16-18), o vocábulo “corpo” denota

- 01) modelo. 04) conjunto imaterial.
02) consistência. 05) conjunto de cientistas.
03) humanidade.

Questão 6

O que se afirma sobre a relação semântica ou morfossintática do **quarto parágrafo** do texto está correto em

- 01) O termo “de suas idéias” é paciente da ação nominal expressa por “discussão”.
- 02) A expressão “seus pares” apresenta relação semântica com “revistas especializadas” e “conversações informais”.
- 03) Os articuladores “e, também” estabelecem uma relação de causa e efeito entre argumentos.
- 04) A expressão “dessa natureza” refere-se a “conversações informais com seus pares”.
- 05) O autor estabelece um diálogo dialético entre dois pensamentos, ao mencionar o discurso de Einstein, no final do parágrafo.

Questão 7

Apresentam equivalência de sentido os termos do **último parágrafo** destacados em

- 01) “intercâmbio” e “contribuições”.

- 02) “abusos” e “dados”.
- 03) “contribuições” e “professores”.
- 04) “Também” e “ainda”.
- 05) “qualquer” e “esses”.

Questão 8

“*Pelo fato de esse livre intercâmbio intelectual poder estar sujeito a abusos, um código de ética foi desenvolvido entre os cientistas. Eles devem reconhecer as contribuições de todos os outros cientistas cujos trabalhos consultaram.*” (l. 46-50)

Em relação ao fragmento em destaque, é correto afirmar:

- 01) Esse trecho representa um exemplo de registro informal de língua escrita.
- 02) O termo “Pelo fato de” equivale a *Porque*, com os ajustes devidos na frase.
- 03) A expressão “esse livre intercâmbio intelectual” complementa o sentido de “poder estar”.
- 04) O termo “de todos os outros cientistas” apresenta, embora de forma implícita, uma idéia de comparação.
- 05) O pronome “cujos” pode ser substituído por *sobre os quais*, sem que sejam necessários ajustes na frase.

Questão 9

Na frase “Também não devem fabricar ou falsificar dados, utilizar o trabalho de terceiros sem fazer referências, ou, de outro modo, **ser fraudulentos em seu trabalho**.” (l. 50-53), o trecho em negrito evidencia, no contexto,

- 01) um paradoxo (um raciocínio que esconde contradições internas em relação ao exposto na frase).
- 02) uma antítese (um pensamento de nítido sentido contrário ao enunciado no parágrafo).
- 03) uma paródia (uma reafirmação que perverte o sentido do outro pensamento exposto).
- 04) uma paráfrase (uma reafirmação do exposto em palavras diferentes).
- 05) uma retificação (uma correção, embora parcial, do que foi antes exposto).

Questão 10



LAVADO, Joaquín Salvador (QUINO). **Toda Mafalda**. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p. 183.

O diálogo entre Mafalda (a menina) e o moço da farmácia apresenta

- 01) uma situação embaraçosa, fundamentada numa visão negativista da ciência.
- 02) uma visão crítica dos experimentos científicos em face de suas limitações em pesquisa.
- 03) uma impossibilidade de comunicação dos interlocutores, devido à inadequação da linguagem usada ao contexto situacional.
- 04) o humor decorrente de uma suposta resposta negativa do segundo interlocutor e a pertinente reflexão crítico-irônica de Mafalda.
- 05) o primeiro enunciado contendo uma fala de conteúdo ambíguo, razão do não-entendimento da pergunta por parte do segundo interlocutor.

Questão 11

Diálogo entre Macunaíma e a princesa

MACUNAÍMA: Princesa, vamos brincar?

PRINCESA: Quando eu quis, você não quis, agora brinque.

MACUNAÍMA: Plantei mandioca, nasceu maniva. De ladrão de casa, ninguém se priva. Quando urubu tá de caipora, o de baixo caga no de cima.

MACUNAÍMA. Direção: Joaquim Pedro de Andrade. Produção: Joaquim Pedro de Andrade. Intérpretes: Grande Orelo; Paulo José; Dina Sfat; Milton Gonçalves; Jardel Filho; Rodolfo Arena e outros. Roteiro/Guião: Mário de Andrade. Trilha sonora: Jards Macalé, Orestes Barbosa, Sílvio Caldas e Heitor Villa-Lobos. c. 1969, 1DVD (105 min) color. Baseado na obra homônima de Mário de Andrade.

O trecho, contextualizado no filme, permite considerar verdadeiras ou falsas as afirmativas.

- () Um dos traços característicos do personagem Macunaíma é a imoderação sexual.

- () Os personagens, em muitos momentos, utilizam uma linguagem rica em ditos populares.
- () A narrativa fílmica explora o maravilhoso, enfocando a trajetória do “herói” por meio de mitos e lendas.
- () A representação de Ci na pele de uma guerrilheira urbana traduz a inserção, na narrativa, de um elemento caracterizador do contexto histórico do filme.
- () A fácil adaptação de Macunaíma e seus irmãos ao ambiente urbano ratifica o discurso do narrador em defesa da integração do mundo primitivo ao civilizado.

01) F V F V V

04) V V V F F

02) V F V V F

05) F V V F V

03) V V V V F

Questão 12

Diálogo entre os personagens Avô e Luo

- Minha neta mudou recentemente.
- Mudou? Em que sentido?
- Outro dia, quando cheguei em casa... [...]
- Temi tanto por ela que minhas mãos tremeram.
- Avô, é isso que veio me dizer?
- Pare de ler romances para ela.

BALZAC e a Costureirinha chinesa. Direção: Dai Sijie. Produção: Lise Fayolle. Intérpretes: Zun Zhou; Kun Chen; Ye Liu; Shuangbao Wang; Zhijun Cong; Hong Wei Wang; Xiong Xiao; Weichen; Tianlu Chen e Zuohui Tang. Roteiro: Dai Sijie e Nadina Perront. Música: Wang Puzian. c. 2002. 1 DVD (110 min), Widescreen, color, 35mm. Produzido por Les Films de la Suane/TF Film Productions. Título original: “Xiao Cai Feng.”

Os diálogos, contextualizados na narrativa fílmica, permitem considerar correto o que se afirma na alternativa

- 01) A ruptura do relacionamento amoroso de Luo com a Costureirinha representa a impossibilidade de diálogo entre jovens de classes sociais distintas.
- 02) Os personagens Luo e Ma são jovens que objetivam, numa aldeia montanhosa, compreender e aplicar os ideais da revolução cultural em curso no país.
- 03) O Avô teme pela neta, porque ela se mostra transgressora da ordem social e, assim, poderá ser punida e afastada da família pelo poder político.
- 04) A trajetória da Costureirinha evidencia a ação transformadora que a literatura pode proporcionar ao ser humano.
- 05) A narrativa tem como eixo temático a impotência da mulher em face de uma sociedade repressora e machista.

Questão 13

Desvanecidas as primeiras efusões do puro e íntimo contentamento, que lhe deixou o generoso impulso de pedir a mão de Aurélia, começara Fernando a considerar praticamente a influência que devia exercer em sua vida esse casamento.

Calculou os encargos materiais a que ia sujeitar-se para montar casa, e mantê-la com decência. Lembrou-se quanto avulta a despesa com o vestuário duma senhora que freqüenta a sociedade; e reconheceu que suas posses não lhe permitiam por enquanto o casamento com uma moça bonita e elegante, naturalmente inclinada ao luxo, que é a flor dessas borboletas de asas de seda e tule.

Encerrar-se no obscuro, mas doce conchego doméstico; viver das afeições plácidas e íntimas; dedicar-se a formar uma família, onde se revivam e multipliquem as almas que uniu o amor conjugal; essa felicidade suprema não a compreendia Seixas. O casamento, visto por este prisma, aparecia-lhe como um degredo, que lhe inspirava indefinível terror.

ALENCAR, José de. **Senhora**: perfil de mulher. 2. ed. São Paulo: FTD, 1993. p. 103-104. (Coleção Grandes Leituras)

O fragmento, no todo da obra, permite afirmar como correta a alternativa

- 01) Fernando Seixas, movido pelo amor incondicional que dedica a Aurélia, decide dela afastar-se para não torná-la infeliz.
- 02) Seixas enxerga na vida doméstica propiciada pelo casamento o ideal de felicidade, o que o torna modelo de homem romântico.
- 03) Fernando, como todo herói romântico, por honrar a sua palavra, busca a superação de todos os obstáculos para casar-se com Aurélia.
- 04) A decisão de desfazer o compromisso com Aurélia é reveladora da ausência – em Seixas – de uma consciência moral em relação aos próprios atos.
- 05) Fernando, nessa fase de sua vida evidenciada no fragmento, mostra-se apegado à vida elegante, o que o leva a colocar o amor em segundo plano.

Questão 14

O discurso da protagonista Aurélia que traz implícita a defesa do valor romântico tem comprovação no trecho da alternativa

- 01) “A moça a pretexto de olhar para o céu veio debruçar-se à mesma janela:
— Está tão retirada! Também cultiva as estrelas?
— Quais? As do céu?
— Pois há outras?
— Nunca lho disseram?
— Talvez alguém se lembrasse disso; mas ainda não achei quem mo fizesse acreditar, respondeu a moça com um sorriso.”
- 02) “E a senhora, D. Aurélia? Há pouco ouvi-lhe uma alusão; foi decerto gracejo! Diga-me, é feliz?
— Creio que sim; pelo menos todos o afirmam, e eu não posso ter a presunção de conhecer melhor o mundo do que tantas pessoas mais sabedoras e experientes que a minha cabecinha de vento. Assim, para não desmentir a opinião geral, considero-me a mais ditosa moça do Rio de Janeiro.”
- 03) “— Representamos uma comédia, na qual ambos desempenhamos o nosso papel com perícia consumada. Podemos ter este orgulho, que os melhores atores não nos excederiam. Mas é tempo de pôr termo a esta cruel mistificação, com que nos estamos escarnecendo mutuamente, senhor. Entremos na realidade por mais triste que ela seja; e resigne-se cada um ao que é, eu, uma mulher traída; o senhor, um homem vendido.”
- 04) “Os pobres pensam que só temos gozos e delícias; e mal sabem a servidão que nos impõe esta gleba dourada. Incomoda-lhe andar de carro? E a mim não me tortura este luxo que me cerca? Há cilício de clina que se compare a estes cilícios de tule e seda que eu sou obrigada a trazer sobre as carnes, e que me estão rebaixando a todo instante, porque me lembra, que aos olhos deste mundo, eu, a minha pessoa, a minha alma, vale menos do que esses trapos?”
- 05) “Casei-me com o Sr. Fernando Rodrigues de Seixas, cavalheiro distinto, franco e liberal; e não com um avaro, pois é este o conceito em que o têm os criados, e brevemente toda a vizinhança, se não for a cidade inteira. Seixas escutara com uma calma forçada estas palavras da mulher, e replicou-lhe vivamente:
— Há dias, a propósito do carro, agitou-se entre nós esta questão; volta agora o caso do toucador; e pode renovar-se a cada momento. O melhor pois é liquidá-la de uma vez.”

Questão 15

Como eu invejo os que não esqueceram a cor das primeiras calças que vestiram! Eu não atino com a das que enfiei ontem. Juro só que não eram amarelas porque execro essa cor; mas isso mesmo pode ser olvido e confusão.

E antes seja olvido que confusão; explico-me. Nada se emenda bem nos livros confusos, mas tudo se pode meter nos livros omissos. Eu, quando leio algum desta outra casta,

não me aflijo nunca. O que faço, em chegando ao fim, é cerrar os olhos e evocar todas as coisas que não achei nele. Quantas idéias finas me acodem então! Que de reflexões profundas! Os rios, as montanhas, as igrejas que não vi nas folhas lidas, todos me aparecem agora com as suas águas, as suas árvores, os seus altares, e os generais sacam das espadas que tinham ficado na bainha, e os clarins soltam as notas que dormiam no metal, e tudo marcha com uma alma imprevista.

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. São Paulo: Moderna, 1983. p. 83.

O narrador

- 01) admite a interação do leitor com a obra, como co-autor, sugerindo, assim, a idéia de incompletude do romance.
- 02) vê as falhas de certos autores como motivo de afastamento dos leitores em relação às obras.
- 03) critica aqueles que se prendem ao passado, esquecendo-se de viver o presente.
- 04) valoriza os livros confusos, pois como leitor gosta de ser desafiado.
- 05) considera a sua infância um período que não deve ser lembrado.

Questão 16

Se me perguntassem sobre Ofélia e seus pais, teria respondido com o decoro da honestidade: mal os conheci. Diante do mesmo júri ao qual responderia: mal me conheço — e para cada cara de jurado diria com o mesmo límpido olhar de quem se hipnotizou para a obediência: mal vos conheço. Mas às vezes acordo do longo sono e volto-me com docilidade para o delicado abismo da desordem.

Estou tentando falar sobre aquela família que sumiu há anos sem deixar traços em mim, e de quem me ficara apenas uma imagem esverdeada pela distância. Meu inesperado consentimento em saber foi hoje provocado pelo fato de ter aparecido em casa um pinto. Veio trazido por mão que queria ter o gosto de me dar coisa nascida. Ao desengradarmos o pinto, sua graça pegou-nos em flagrante. Amanhã é Natal, mas o momento de silêncio que espero o ano inteiro veio um dia antes de Cristo nascer.

LISPECTOR, Clarice. A legião estrangeira. **Felicidade clandestina**: contos. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981. p. 63.

Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas, considerando o trecho no todo do conto.

- () A narradora atribui múltiplos sentidos a gestos do cotidiano.
- () O personagem Ofélia, com quem a narradora interage, anseia por identificar-se com o mundo à sua volta.
- () O autoconhecimento é atingido de forma plena pela narradora através da investigação de seres humanos com os quais se identifica.
- () O presente (o pinto) recebido pela narradora provoca-lhe reflexões sobre o amor e a conduz a um momento, no passado, em que conviveu com Ofélia.

- 01) F F V V
- 02) V V V F
- 03) V F F V
- 04) V F V F
- 05) F V V F

Questão 17

Mas sentimentos são águas de um instante. Em breve — como a mesma água já é outra quando o sol a deixa muito leve, e já outra quando se enerva tentando morder uma pedra, e outra ainda no pé que mergulha — em breve já não tínhamos no rosto apenas aura e iluminação. Em torno do pinto aflito, estávamos bons e ansiosos. A meu marido, a bondade deixa ríspido e severo, ao que já nos habituamos;

ele se crucifica um pouco. Nos meninos, que são mais graves, a bondade é um ardor. A mim, a bondade me intimida.

LISPECTOR, Clarice. A legião estrangeira. **Felicidade clandestina**: contos. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981. p. 64.

A narradora, no fragmento,

- 01) usa o jogo de antítese para pôr em destaque a aflição do animal.
- 02) revela-se irônica ao discutir os sentimentos da família na circunstância evidenciada.
- 03) estabelece um paradoxo ao afirmar que o poder do ato de bondade é algo que a intimida.
- 04) mostra-se, através de um discurso de caráter hiperbólico, perplexa diante do presente recebido.
- 05) utiliza a metáfora e a personificação para enfocar a inconstância do ser humano em suas emoções.

Questão 18

Porque a poesia nunca está na soma
e sim no tempo que é maior que o tempo
da vida medida entre doze números,
o poeta está solto por dentro dos relógios
e movimenta ponteiros que ninguém vê e onde
o incomensurável brinca
com os raios de sol ou as finas gotas de chuva
sobre o passar das árvores e dos animais e dos homens.

FÉLIX, Moacir. **Em nome da vida**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; São Paulo: Massao Ohno, 1981. p. 32. (Coleção Poesia Sempre, v. 2)

Segundo o texto,

- 01) o poema só se constrói a partir da interação do homem com a natureza.
- 02) a poesia faz-se presente no cotidiano, nas coisas banais, e aí deve ser captada.
- 03) o poeta identifica-se com o homem comum, pois partilha com ele os seus anseios.
- 04) o poeta deve se voltar para as premências sociais de seu tempo, fazendo uma arte engajada.
- 05) a poesia transcende o mundo, a realidade convencional, e eterniza-se através do ato criador, sem fronteiras, do poeta.

Questão 19

E a vida, para Inuri, eram as mãos e os dentes. As mãos existiam para manejar o rifle e a faca, os dentes, para rasgar a carne quase crua. Poderia dizer de Inuri o que se disse de Cajango. Não, não é humano porque não sabe rir! Um dia, vendo-o mostrar ao menino como atirar a faca, transformando-a quase em flecha de morte, esperei a noite para fazer a pergunta. O menino dormia, deitado no couro cru, e foi em plena noite que indaguei: “Que fará ele — e apontei Cajango — quando crescer?” O bugre escancarou os olhos que brilhavam mais que fogo. “Quando crescer, se crescer, tem que matar os assassinos do pai”, esta foi a resposta. “Todos nós, sangue de Januário, temos que matar eles”, acrescentou. Abaixei a vista para fitá-lo. E disse: “Eles, Inuri, são muitos. Têm fazendas de cacau, gado muito, e centenas de homens na repetição. Vocês serão apenas dois”.

FILHO, Adonias. **Corpo vivo**. 25. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993. p. 19-20.

Tem comprovação no texto a idéia expressa na alternativa

- 01) Personagem Inuri caracterizado em sua dualidade.
- 02) Indivíduo receoso de romper com a sua predestinação.
- 03) Embate com a vida ampliando os horizontes do homem.
- 04) Narrador marcado pela dificuldade de interagir com a realidade à sua volta.
- 05) Narrador consciente do desequilíbrio que marca o confronto de forças no contexto referido.

I.

MULHER ZAMBI

Escravidão! Crueldade!
 Usa nosso sangue no melaço dos engenhos!
 Usa nosso leite pra amamentar os ioiôs!
 Usa nossos deuses pra afugentar maus empenhos!
 E as nossas mulheres para o gozo dos sinhôs!
 [...]

BANDEIRANTES

A terra tem que ser rasgada!
 A mata tem de ter caminho!

NEGRO ZAMBI

O negro faz tudo sozinho
 e o branco manda só, mais nada!

ARAÚJO, Jorge de Souza. **Auto do descobrimento**: o romanceteiro de vagas descobertas. Ilhéus: Editus, 1997. p. 63.

II.

Nossa pele teve maldição de raça
 e exploração de classe
 duas faces da mesma diáspora e desgraça
 [...]

Nossa raça traz o selo dos sóis e luas dos séculos
 a pele é mapa de pesadelos oceânicos
 e orgulhosa moldura de cicatrizes quilombolas.

MINKA, Jamu. Raça & classe. **Cadernos negros**: os melhores poemas. Quilombhoje (org.). São Paulo: Quilombhoje, 1998. p. 75.

É idéia comum aos dois textos:

- 01) Denúncia dos fatores responsáveis pela opressão contra o povo negro.
- 02) Crítica à exploração sexual de que é vítima, no Brasil colonial, a mulher negra.
- 03) Enfoque do povo negro como marcado pela luta e resistência contra a escravidão.
- 04) Negação dos efeitos de séculos de escravidão na composição da sociedade brasileira.
- 05) Consciência do papel do escravismo na construção do preconceito contra os negros no passado e no presente.

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, os dois temas propostos. Em seguida, ESCOLHA UM DELES e elabore sua Redação.
- Escreva sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Não utilize letra de imprensa.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do local apropriado;
- escrita a lápis, de forma ilegível ou não articulada verbalmente;
- pré-fabricada, ou seja, que utilize texto padronizado, comum a vários candidatos.

Tema da Redação

Tema I

A Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural da UNESCO define a cultura como “o conjunto dos traços distintivos espirituais e materiais, intelectuais e afetivos que caracterizam uma sociedade ou um grupo social e que abrange, além das artes e das letras, os modos de vida, as maneiras de conviver, os sistemas de valores, as tradições e as crenças”.

Quanto a artes e letras, é claro que tudo o que a humanidade já fez constitui um patrimônio a ser preservado e disponibilizado à fruição da presente e das futuras gerações.

Quanto a modos de vida, maneiras de conviver, sistemas de valores, crenças e tradições, porém, a situação é outra. Alguns são admiráveis e devem ser preservados; outros são abomináveis — etnocêntricos, racistas, sexistas, intolerantes — e devem ser combatidos.

(CÍCERO, Antônio. Os limites da diversidade cultural. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 15 dez. 2007. Ilustrada, p. E15.)

Leia o fragmento em destaque e reflita sobre a sua temática.

Com base nas informações nele contidas e em seus conhecimentos, produza um texto dissertativo-argumentativo em que manifeste o seu ponto de vista sobre **valores, crenças e tradições admiráveis e/ou abomináveis da região Sudoeste da Bahia**.

OBSERVAÇÕES:

- O texto deve ser produzido na modalidade padrão da Língua Portuguesa.
- Focalize a diversidade cultural da região, como, por exemplo, as artes, as letras, os modos de vida, as tradições, as crenças etc.
- Enfoque o respeito à diversidade cultural como um compromisso com os direitos humanos e as liberdades fundamentais.



(ANGELI. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 31 dez. 2007. Opinião, p. A2.)

Faça uma leitura crítica desses quadrinhos, analisando o diálogo entre os personagens Ano Novo e o Cartunista. Produza um texto na forma de prosa que julgar mais adequada, em que você trabalhe a idéia dos **desafios que o homem deverá enfrentar a fim de que “esperança”, “sonhos”, “desejos”, “metas” e “planos de futuro” não sejam “cargos de segundo escalão”**.

OBSERVAÇÕES:

- Trabalhe seu texto usando adequadamente a língua padrão.
- Construa seus argumentos no sentido de apontar ações para que os sonhos dos homens não sejam frustrados.
- Justifique o seu ponto de vista sobre os meios para atingir os objetivos propostos por você.

* * *

RASCUNHO DA REDAÇÃO

QUESTÕES de 21 a 40

INSTRUÇÃO: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 21 a 31

TEXTO:

Do you have a cheerful, sunny disposition and always look on the bright side, or are you a glum pessimist, prepared for the worst? If you're a pessimist, beware: a negative outlook over a long period of time can actually make you ill! Conversely, an optimistic attitude might keep you healthy, protect against some illnesses, and even add years to your life.

Not everyone believes there is a mind-body connection in physical health, but scientific studies indicate there's a link. One study evaluated hundreds of people to determine if their attitudes leaned toward optimism or pessimism. When the same people were examined years later, the optimists had significantly fewer illnesses or other health problems. In fact, the people in the optimistic group tended to live longer than the pessimists. Recent studies also suggest that pessimists catch more colds than optimists, and their colds tend to be more severe.

What is the reason for this disparity? One theory is that pessimists are more likely to feel stressed out. Stress affects the body's immune system, which fights off colds and other illnesses. When we experience stress, it lowers our immune defenses.

Negativity and pessimism are difficult personality traits to change, so what can you do if you're a pessimist? Use your imagination, for one thing. For example, if you have an important interview coming up, picture yourself answering questions confidently. Try to avoid negative thinking by telling yourself that you will succeed, even if you don't completely believe it. Adopting a sunny outlook will make you feel better, in more ways than one.

ROST, M.; DAVY, Karen. **Worldview**. New York, [2007]. p.131.

Questão 21

The option with the best title for this article is

- 01) How to succeed in life.
- 02) Pessimism can make you sick.
- 03) Pessimism cannot be changed.
- 04) Optimism isn't the best medicine.
- 05) The latest studies on mental illnesses.

Questão 22

According to the text, identify the alternative in which the topic on the left matches the noun in parentheses.

- 01) A negative outlook over a long period of time makes you ill. (myth).
- 02) There is a mind-body connection in physical health. (unanimity).
- 03) Pessimists' immune system is usually affected by stress. (probability).
- 04) An optimistic attitude keeps you healthier. (lie).
- 05) A pessimist's colds are always more severe. (certainty).

Questão 23

The first study mentioned in the text evaluated

- 01) only ill people.
- 02) only a few people.
- 03) a small number of people.
- 04) a large number of people.
- 05) previously selected people.

Questão 24

Some words associated with optimism are:

- I. diseases.
- II. longevity.
- III. hopelessness.
- IV. happiness.
- V. disappointment.

According to the text, the correct ones are:

- 01) only I and IV.
- 02) only II and IV.
- 03) only II and V.
- 04) only I, III and V.
- 05) only II, III and IV.

Questão 25

As far as the incidence of illnesses is considered, the difference between optimists and pessimists observed by the researchers is

- 01) small.
- 02) irrelevant.
- 03) negligible.
- 04) noticeable.
- 05) irreversible.

Questão 26

Fill in the parentheses with True or False.

- () It's not easy to change pessimistic characteristics.
- () If you lack the confidence to do something, there's nothing you can do about that.
- () If you thing positively, you may achieve what you have planned to do.
- () If you don't believe you can be successful, you'd better give up.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- 01) True/False/True/False.
- 02) True/True/False/False.
- 03) False/False/True/True.
- 04) False/True/True/True.
- 05) True/True/True/False.

Questão 27

The opposite of the word on the left is in alternative

- 01) "cheerful" (l. 1) — lively.
- 02) "bright" (l. 2) — dark.
- 03) "later" (l. 13) — next.
- 04) "lowers" (l. 22) — loses.
- 05) "difficult" (l. 24) — hard.

Questão 28

The word "Conversely" (l. 5) can be replaced, without any change of meaning, by

- 01) Moreover.
- 02) Since.
- 03) Although.
- 04) Furthermore.
- 05) On the other hand.

Questão 29

"what **can you do** if **you're** a pessimist?" (l. 25)

To talk about an unreal possibility in the present or the future, the verb forms in bold are replaced, respectively, by

- 01) will you do — you are.
- 02) must you do — you are.
- 03) could you do — you were.
- 04) could you have done — you had been.
- 05) would you have done — you had been.

Questão 30

It's correct to say that

- 01) The word "Do" (l. 1) is being used as a main verb.
- 02) The word "illnesses" (l. 6) is formed by adding a prefix.
- 03) The verb form "were examined" (l. 12-13) is in the active voice.
- 04) The words "longer" (l. 15) and "more severe" (l. 18) describe the same kind of comparison.
- 05) The pronoun "which" (l. 21) refers to "theory" (l. 19).

Questão 31

The verbs "Use" (l. 26), "picture" (l. 27) and "Try" (l. 28) are in the

- 01) infinitive form.
- 02) imperative form.
- 03) simple past tense.
- 04) simple future tense.
- 05) simple present tense.

QUESTÕES de 32 a 36

TEXTO:

Your July 16 [2007] feature "Unsafe at Any Speed" is an eye-opening report on what "made in China" is all about. It exposes the dangers in Chinese exports. Trade between Japan and China has been steadily growing, and Chinese goods and produce have saturated the Japanese market. In fact, China is expected to surpass the United States in 2007 as Japan's top trading partner. So the revelation of the dangers in its exports is really shocking. Japanese people traditionally eat grilled eel, and the demand for it has been met largely by Chinese exports. However, this year eels from China are banned because of the recently revealed use of prohibited anti-germ medicine in farming eels. From now on, we'll keep an eye on the safety of Chinese food exports. Getting rich quickly may be a guiding motive in China. But, without safety regulations, it creates a loss of confidence in China as a whole.

MIYAZAWA, Takahito. ODAWARA, Japan. **Newsweek**, New York, p. 11, Sep. 17, 2007.

Questão 32

The writer of this letter

- 01) can't wait to eat Chinese eels.
- 02) feels confident about Chinese exports.
- 03) would like to order more exports from China.
- 04) is complimenting China on the quality of its exports.
- 05) is complaining about the quality of China's exports.

Questão 33

According to the letter,

- 01) the Japanese market is full of Chinese goods.
- 02) all products exported by China are dangerous.
- 03) Japan shouldn't do business with China anymore.
- 04) China and Japan do not do as much business as they used to.
- 05) Japan already trades more goods with China than with the United States.

Questão 34

The author suggests that Chinese food exports are not

- 01) bad.
- 02) popular.
- 03) reliable.
- 04) expensive.
- 05) unhealthy.

Questão 35

"the demand for it has been met largely by Chinese exports." (l. 10-11)

The word "met" in this sentence is closest in meaning to

- 01) seen.
- 02) found.
- 03) planned.
- 04) satisfied.
- 05) introduced.

Questão 36

The conjunctions "So" (l. 8) and "However" (l. 11) express, respectively,

- 01) addition and result.
- 02) result and contrast.
- 03) contrast and doubt.
- 04) time and addition.
- 05) choice and concession.

Questão 37

Reality Check

Orchids, like humans, are complex creatures. Scientists assumed that they evolved long after simple plants and animals, but now they're not so sure. Researchers at Harvard, writing in the journal *Nature*, found orchid pollen — preserved, along with a bee, in amber — from at least 15 million years ago. The find suggests that orchids were around when dinosaurs roamed, 65 million years ago.

SALCITO, Kendyl. **Newsweek**, New York, p. 8. Sept. 17, 2007.

According to the text, orchids

- 01) are easy to be classified.
- 02) were dinosaurs' favorite food.
- 03) evolved only in the recent past.
- 04) have the same origin as humans.
- 05) may be much older than human beings.

QUESTÕES de 38 a 40

TEXTO:



SCHULZ, Peanuts. **Speak up**, São Paulo, n. 246, p. 49, Oct. 2007.

Questão 38

According to the boy in the cartoon,

- 01) happiness is easy to find.
- 02) happiness doesn't last long.
- 03) you should always pursue happiness.
- 04) his grandmother didn't give good advice.
- 05) his grandmother was afraid to be happy.

Questão 39

The psychiatrist in the cartoon

- 01) agrees with everything the boy says.
- 02) doesn't look interested in helping the boy.
- 03) doesn't charge for her professional services.
- 04) seems to start believing the boy's grandmother.
- 05) wants the boy to stop talking about his grandmother.

Questão 40

According to the pictures in the cartoon, it's correct to say:

- 01) The boy is barefoot.
- 02) The boy has little hair on his head.
- 03) The woman doctor has got long, straight hair.
- 04) The psychiatrist sees her patients in a comfortable office.
- 05) The boy is lying on a couch when he talks about his problems.

* * *

LÍNGUA ESTRANGEIRA — FRANCÊS —

QUESTÕES de 21 a 40

INSTRUÇÃO: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 21 a 29

TEXTO:



Le réchauffement / L'effet de serre: dangers en cascade

- En France, des projections montrent qu'une élévation du niveau de la mer provoquerait l'inondation permanente des espaces côtiers aujourd'hui peu ou partiellement émergés (delta de la Camarque et lagunes du Languedoc). L'élévation de la température entraînerait également une diminution de 20 à 30% de la durée d'enneigement dans les Alpes à basse altitude. Mais il est probable que les pays les moins développés et les écosystèmes les plus fragiles seront ceux qui souffriront le plus des changements climatiques. L'accroissement de la sécheresse entraînera la chute des rendements agricoles dans les zones arides, ce qui augmentera les risques de famine, tandis que des zones côtières, des îles, des archipels passeront sous le niveau de la mer. D'une façon générale, l'amplitude et la fréquence des orages, des inondations, des cyclones, etc., pourrait augmenter, entraînant ainsi une intensification des catastrophes naturelles. Hormis dans les régions froides, où la mortalité due au froid reculerait, le réchauffement climatique (qui engendre pourtant la fonte des glaciers) aurait principalement des conséquences néfastes sur la santé humaine, principalement dans les villes (affections cardio-respiratoires); d'autre part, les aires touchées par les maladies infectieuses transmises par les insectes tropicaux s'étendraient considérablement. Enfin, selon le GIEC, le coût des dommages liés à une augmentation de la température de 2,5° est estimé à 1,5/2% du PIB mondial (1 à 1,5% pour les pays développés et plus de 2% pour les pays en développement)...

KIMMEL, Alain. Le réchauffement / L'effet de serre: dangers en cascade. **Le français dans le monde**. Paris: CLE International, n. 345, p. 45, mai/juin 2006.

"réchauffement" (titre): *aquecimento*.
"effet de serre" (titre): *efeito estufa*.
"dommages" (l. 26): *prejuízos*.

Questão 21

La phrase **incompatible**, selon le texte, avec le logotype "Vivons ensemble autrement" (illustration) est

- 01) *Il faut lutter contre tous les éléments polluants, non biodégradés, pour éviter les effets du réchauffement.*
- 02) *On doit apporter notre concours à la préservation de l'environnement (le milieu vert surtout).*
- 03) *Changeons notre comportement, envers le milieu naturel pour limiter les catastrophes naturelles.*
- 04) *Pensons à un nouveau genre de vie dans un monde environnant plus sain.*
- 05) *Coopérons à l'extinction de toutes les maladies infectieuses.*

Questão 22

Le texte parle des risques que courent

- 01) les résidents des Tropiques.
- 02) les habitants des pays froids.
- 03) les régions rurales de France.
- 04) les pays les moins développés.
- 05) les gens qui vivent dans les Alpes.

Questão 23

L'information correcte, selon le texte, est

- 01) Les maladies infectieuses vont proliférer dans les régions plus froides.
- 02) La mortalité va augmenter d'une façon générale dans les zones émergées.
- 03) Les habitants autour de la mer souffriront moins l'élévation de la température.
- 04) Les terres arides, sans végétation, courent le risque de se trouver sans produits alimentaires.
- 05) Les écosystèmes les plus importants sont sujets à disparaître en conséquence des changements climatiques.

Questão 24

L'alternative qui contient, selon le texte, les synonymes est

- 01) "peu" (l. 3) — moins.
- 02) "également" (l. 6) — aussi.
- 03) "façon" (l. 15) — espèce.
- 04) "ainsi" (l. 17) — autant.
- 05) "Enfin" (l. 25) — À la fin.

Questão 25

"sécheresse" (l. 11) / "orages" (l. 16) / "inondations" (l. 16) / "cyclones" (l. 16)

Le terme adéquat pour augmenter ce groupe sémantique est

- 01) sol.
- 02) soif.
- 03) faim.
- 04) terrain.
- 05) tempêtes.

Questão 26

La traduction **incompatible** avec le terme transcrit est

- 01) "chute" (l. 11) — queda.
- 02) "Hormis" (l. 18) — Exceto.
- 03) "fonte" (l. 20) — derretimento.
- 04) "aires" (l. 23) — ares.
- 05) "coût" (l. 26) — custo.

Questão 27

Selon le texte, il faut que les industries limitent les concentrations de gaz à serre _____ cela augmente les changements climatiques, provoquant des catastrophes.

Le mot qui complète correctement cette phrase est

- 01) car.
- 02) puis.
- 03) donc.
- 04) après.
- 05) quelquefois.

Questão 28

En France, des îles, des archipels, des espaces côtiers peuvent passer _____ au-dessous du niveau de la mer.

Pour compléter cette phrase, le mot adéquat est

- 01) déjà.
- 02) depuis.
- 03) bientôt.
- 04) souvent.
- 05) finalement.

Questão 29

Selon le texte, les affections cardio-respiratoires auront _____ intensité dans les villes qu'à la campagne.

Cette phrase peut être complétée avec

- 01) très.
- 02) aussi.
- 03) plus d'.
- 04) autant d'.
- 05) beaucoup d'.

QUESTÕES de 30 a 40

TEXTO:

Le trou qui inquiète



La couche d'ozone est essentielle à la vie sur terre car elle protège des UV. En 2000, 2001 et 2003, le trou de la couche d'ozone a atteint une taille jamais observée auparavant.

Depuis quelques années déjà le trou de la couche d'ozone est un phénomène suivi de près par les scientifiques. Ses fluctuations inquiètent... État des lieux.

L'ozone est un gaz qui se différencie en "bon" et "mauvais" ozone. Le "bon", appelé "stratosphérique", se trouve à une altitude estimée entre 20 et 30 km du sol et le "mauvais", "troposphérique", à la surface de la Terre.

- 5 Le "bon" absorbe les rayons ultraviolets (UV) et protège les organismes vivants de leurs radiations. Lorsqu'il est détruit par des aérosols (produits cosmétiques d'entretien, pharmaceutiques, etc.), un trou dans la couche d'ozone apparaît. Le "mauvais", qui est très irritant, se forme à partir d'un gaz (monoxyde d'azote) rejeté par les industries et les véhicules automobiles. Il concourt à l'effet de serre et aux pluies acides qui endommagent les forêts et les végétaux et peuvent contrarier les fonctions respiratoires.
- 10

15 La découverte du phénomène

C'est en 1902 que le météorologue français Léon Teissenrec de Bort découvre que la couche d'ozone absorbe le rayonnement solaire. Mais c'est seulement en 1974 que deux scientifiques américains, M. Molina et F. Sherwood Rowland, formulent pour la première fois la théorie de l'appauvrissement de la couche d'ozone sous l'impact de gaz. Puis en 1985, le Britannique J. Farman annonce qu'un trou temporaire mais important (jusqu'à 50% de pertes) apparaît dans cette couche, au-dessus de l'Antarctique, chaque printemps depuis 1979 et se résorbe au début de l'automne.

KIMMEL, Alain. Le trou qui inquiète. **Le français dans le monde**. Paris: CLE International, n. 345, p. 45, mai/juin 2006.

"trou" (titre): buraco.
"inquiète" (titre): preocupa.
"taille" (légende): tamanho.
"couche" (sous-titre): camada.
"entretien" (l. 8): manutenção, limpeza.
"endommagent" (l. 13): prejudicam.
"pertes" (l. 24): perdas.
"résorbe" (l. 26): desaparece.

Questão 30

Au premier paragraphe, l'information correcte est

- 01) Il y a un type de gaz refusé par les industries.
- 02) Le monoxyde d'azote contribue à l'effet de serre.
- 03) L'ozone "mauvais" se trouve à une altitude dangereuse.
- 04) L'acidité des pluies porte préjudice à la végétation, à l'environnement aussi.
- 05) Certains produits provoquent la destruction du gaz "stratosphérique" et forment un trou dans la couche d'ozone.

Questão 31

Sur la couche d'ozone, au deuxième paragraphe, l'idée **incompatible** avec le texte est dans l'alternative

- 01) Qui l'a découverte.
- 02) Quand cette découverte a été faite.
- 03) Quel problème est causé par la couche d'ozone.
- 04) Comment le système solaire a été préservé de ses effets.
- 05) Quelle était la nationalité du scientifique responsable par la découverte.

Questão 32

Les termes "printemps" (l. 25) et "automne" (l. 26) concernent

- 01) l'altitude.
- 02) les saisons.
- 03) la température.
- 04) les mois chauds.
- 05) les temps pluvieux.

Questão 33

"un phénomène **suivi de près**" (sous-titre)

L'expression en évidence signifie

- 01) à quelques pas du sol.
- 02) apparu il y a longtemps.
- 03) accompagné attentivement.
- 04) qui est observé de temps en temps.
- 05) s'approchant de la surface de la Terre.

Questão 34

L'indéfini "quelques" (sous-titre) peut être substitué par

- 01) *une vingtaine d'années*.
- 02) *grand nombre d'*.
- 03) *beaucoup d'*.
- 04) *très peu d'*.
- 05) *certaines*.

Questão 35

Le mot qui s'oppose au terme transcrit est

- 01) "surface" (l. 4) — aspect.
- 02) "vivants" (l. 6) — animés.
- 03) "appauvrissement" (l. 21) — enrichissement.
- 04) "au-dessus" (l. 25) — sous.
- 05) "au début" (l. 26) — à partir.

Questão 36

Les termes qui peuvent substituer "Mais" (l. 18) sont

- I. *Surtout*.
- II. *Pourtant*.
- III. *Souvent*.
- IV. *Toutefois*.
- V. *Cependant*.

L'alternative qui contient **tous** les termes corrects est

- 01) I et II.
- 02) II et III.
- 03) I, III et IV.
- 04) II, IV et V.
- 05) I, III, IV et V.

Questão 37

A. "c'est seulement en 1974" (l. 18-19)

B. ce n'est qu'en 1974.

Les deux phrases expriment

- 01) sens négatif.
- 02) idée passive.
- 03) conséquence.
- 04) opposition.
- 05) restriction.

Questão 38

A. "Le 'bon' absorbe les rayons ultraviolets (UV) et protège les organismes vivants de leurs radiations." (l. 5-6)

B. Le "bon" absorbe le rayon ultraviolet et protège l'organisme de ____ radiation.

En comparant les deux phrases, on doit compléter la B avec

- 01) le.
- 02) sa.
- 03) cet.
- 04) une.
- 05) leur.

Questão 39

L'infinitif dont la forme verbale **diffère** des autres employés dans le texte se trouve dans l'alternative

- 01) *suivre* (sous-titre).
- 02) *appeler* (l. 2).
- 03) *absorber* (l. 5).
- 04) *détruire* (l. 7).
- 05) *rejeter* (l. 11).

Questão 40

Le suffixe de "américains" (l. 19) est le même utilisé pour les personnes nées

- 01) au Brésil.
- 02) au Mexique.
- 03) en Colombie.
- 04) en Argentine.
- 05) en Angleterre.

* * *

QUESTÕES de 21 a 40

INSTRUÇÃO: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 21 a 37

TEXTO I:

Preferencias cromáticas

[...] Que la ropa de las niñas recién nacidas deba ser rosa suele parecernos una dulzona cursilada. Que el rosa y el rojo gusten más a las mujeres que a los hombres es una suposición que tiene todo el aire de estereotipo cultural, especialmente si se añade a ella la sugerencia de que un hombre que tenga predilección por ellos puede ser poco masculino. Después de un siglo entero de rebeldía contra la subordinación de las mujeres, cualquier noción de diferencias innatas entre ellas y los

5
10
15
20

hombres se ha vuelto justamente sospechosa, dado que fueron diferencias inventadas las que justificaron durante milenios una bárbara desigualdad fundamentada en el supuesto orden natural de las cosas. La ciencia, tristemente, no ha sido menos oscurantista que las

religiones a la hora de fomentar prejuicios, de modo que la misoginia feroz de muchos textos sagrados no ha sido menos tóxica que esas teorías que pretendían demostrar que las mujeres son intelectual y físicamente inferiores a los hombres [...]

Como la desigualdad se había justificado por diferencias orgánicas, para defender la igualdad se ha preferido argumentar que tales diferencias no existen, o que son irrelevantes, y en cualquier caso no están basadas en la naturaleza, sino en las convenciones

25
30
35
40

culturales. [...] Las buenas intenciones pueden llevar al disparate a las personas más sensatas, igual que los prejuicios pueden trastornar las inteligencias más agudas. Para negar a las mujeres el derecho a participar en la vida pública y hasta a recibir educación se argumentaba que la naturaleza las había destinado a la maternidad y a la crianza de los hijos. Pero reconocer, gracias sobre todo al impulso emancipador del feminismo, que las mujeres han de ser plenamente iguales a los hombres en su ciudadanía y en su derecho al desarrollo de la plenitud de sus capacidades y de sus aficiones no es incompatible con el reconocimiento de la evidencia biológica: son las mujeres las que quedan embarazadas, las que dan a luz y las que pueden amamantar a sus bebés recién nacidos, y eso les da un vínculo carnal con los hijos que es sustancialmente distinto del que establecemos los varones.

Si las niñas tienden a jugar con muñecas no es porque una cultura patriarcal les haya impuesto ese estereotipo; tampoco si tienden a preferir la gama de

45

colores entre el rosa y el rojo [...]. Descendemos de generaciones innumerables de cazadores y recolectores esas tareas de un modo parecido a como lo hacen los miembros de las pocas comunidades primitivas que aún

sobreviven: los varones cazan, las mujeres recogen frutos; los hombres buscan presas móviles en un espacio donde es importante orientarse según marcas invariables; las mujeres saben a qué lugares deben ir, y también que las bayas y frutos en sazón suelen reconocerse por colores cercanos al rosa y al rojo.

[...] Amamos a nuestros hijos porque estamos genéticamente programados para eso, pero la conciencia de ese impulso no tiene por qué rebajar la emoción íntima de la paternidad, igual que nuestra herencia de primates tribales no hace legítima nuestra propensión a la barbarie.

55
60
65

Y para que nuestras hijas no acepten el triste papel de madres y esposas sometidas no es imprescindible que les regalemos coches de carreras y balones de fútbol en vez de muñecas, ni que al nacer las vistamos de cualquier color salvo el rosa. La misma inteligencia que nos permite comprender los mecanismos de la naturaleza nos dio las herramientas para emanciparnos de ellos. La igualdad, como la justicia, es una hermosa decisión humana.

MUÑOZ, Molina Antonio. Preferencias cromáticas. 30 nov. 2007. Disponível em: <http://www.muyinteresante.es/index.php?option=com_content&task=view&id=655&Itemid=139>. Acesso em: 22 dez. 2007.

Questão 21

De acuerdo con el texto, se puede decir que las mujeres

- 01) fomentan el machismo de sus hijos e hijas.
- 02) acatan sin dificultades su condición de sumisión en relación a sus compañeros.
- 03) esperan que los hombres les reconozcan sus derechos en igualdad de condiciones.
- 04) tienen dificultades para entender su participación ciudadana en la sociedad actual.
- 05) saben reconocer los frutos carnosos y apetitosos por los colores semejantes al rojo y al rosa.

Questão 22

“Y para que nuestras hijas no acepten el triste papel de madres y esposas sometidas no es imprescindible que les regalemos coches de carreras y balones de fútbol en vez de muñecas, ni que al nacer las vistamos de cualquier color salvo el rosa.” (l. 60-64)

El fragmento transcrito permite inferir que

- 01) la falta de bienes materiales hace a las mujeres tristes e infelices.
- 02) los hombres transforman a las mujeres en madres tristes y poco valoradas.
- 03) las mujeres renunciarán a ser madres cuando tengan un coche de carreras.
- 04) el cambio de la condición de vida de las mujeres está en otros valores que no son los valores materiales.
- 05) el destino triste de las mujeres puede cambiarse si se les obsequian siempre regalos propios de los niños.

Questão 23

Según el texto, las diferencias entre hombres y mujeres se basan en

- 01) el aspecto orgánico, fisiológico y psicológico.
- 02) las convenciones culturales.
- 03) la fragilidad del sexo femenino.
- 04) la fuerza física masculina.
- 05) la inteligencia concreta y abstracta de hombres y mujeres, respectivamente.

Questão 24

Es una idea presente en el texto

- 01) la desigualdad entre hombres y mujeres es apenas orgánica.
- 02) los individuos tienden a confundir sus papeles en las sociedades primitivas.
- 03) el vínculo afectivo de los hijos es más intenso con los papás que con las mamás.
- 04) los hombres y las mujeres proceden de acuerdo con comportamientos adquiridos a lo largo del tiempo.
- 05) la cultura patriarcal impone a las niñas a que jueguen siempre con muñecas y a los niños con balones de fútbol.

Questão 25

En el texto, el autor

- 01) defiende que la ropa de las recién nacidas sea siempre rosa.
- 02) aboga por los hombres que prefieran los colores rosa y rojo.
- 03) admite que las mujeres son intelectualmente inferiores a los hombres.
- 04) afirma que la religión y la ciencia promovieron prejuicios hacia las mujeres.
- 05) está a favor de la iglesia en lo que se refiere a la superioridad masculina.

Questão 26

"La igualdad, como la justicia, es una hermosa decisión humana." (l. 67-68)

Con esta afirmación, el autor quiere decir que

- 01) los hombres son justos y equitativos.
- 02) las personas iguales son más justas.
- 03) la humanidad es hermosa cuando es justa.
- 04) la humanidad depende de la igualdad impuesta por la justicia.
- 05) la justicia y la igualdad dependen de las personas.

Questão 27

Se indica la relación correcta entre el término transcrito y su referente en la alternativa

- 01) "las" (l. 30) — "las mujeres" (l. 28).
- 02) "les" (l. 39) — "sus bebés" (l. 38-39).
- 03) "lo" (l. 47) — "ese estereotipo" (l. 43-44).
- 04) "donde" (l. 50) — "lugares" (l. 52).
- 05) "las" (l. 63) — "muñecas" (l. 63).

Questão 28

Sobre el significado que tienen las palabras en el texto, pueden considerarse sinónimas

- 01) "innatas" (l. 9) — inherentes.
- 02) "prejuicios" (l. 15) — perjuicios.
- 03) "tales" (l. 22) — sendas.
- 04) "distinto" (l. 40) — ilustre.
- 05) "primitivas" (l. 48) — prehistóricas.

Questão 29

La forma verbal transcrita es equivalente a

- 01) "justificaron" (l. 11) — rectificaron.
- 02) "pretendían" (l. 17) — galanteaban.
- 03) "se argumentaba" (l. 29-30) — se impugnaba.
- 04) "establecemos" (l. 41) — dictamos.
- 05) "emanciparnos" (l. 66) — libertarnos.

Questão 30

El término "tampoco" (l. 44) expresa

- 01) cantidad.
- 02) intensidad.

- 03) modo.
- 04) duda.
- 05) negación.

Questão 31

La expresión "en vez de" (l. 63) es equivalente a

- 01) según.
- 02) al cabo de.
- 03) en lugar de.
- 04) a través de.
- 05) al mismo tiempo.

Questão 32

El término "salvo" (l. 64) podría sustituirse por

- 01) así.
- 02) todavía.
- 03) excepto.
- 04) también.
- 05) no obstante.

Questão 33

La expresión transcrita "dado que" (l. 10) tiene valor

- 01) modal.
- 02) causal.
- 03) disyuntivo.
- 04) copulativo.
- 05) explicativo.

Questão 34

Tiene valor temporal el término

- 01) "sobre todo" (l. 32).
- 02) "porque" (l. 43).
- 03) "aún" (l. 48).
- 04) "también" (l. 52).
- 05) "pero" (l. 56).

Questão 35

Es una conjunción, en el texto,

- 01) "suele" (l. 2).
- 02) "para" (l. 21).
- 03) "sino" (l. 24).
- 04) "no" (l. 42).
- 05) "qué" (l. 57).

Questão 36

En relación al uso del lenguaje en el texto, se puede afirmar:

- 01) "ellos" (l. 7) pronombre personal que se refiere a "los hombres" (l. 3-4).
- 02) "las que" (l. 11) podría sustituirse por *aquellas que*, sin alterar su sentido en el texto.
- 03) "buenas" (l. 25) debe ser apocopado en su forma singular.
- 04) "eso" (l. 39) es un pronombre personal neutro.
- 05) "nuestras" (l. 60) es un pronombre posesivo con función de sustantivo que corresponde a la 1ª personal del plural.

Questão 37

En relación a las divergencias léxicas entre el español y el portugués, la alternativa en la que se transcribe una palabra divergente es

- 01) "hora" (l. 15).
- 02) "crianza" (l. 31).
- 03) "feminismo" (l. 32).
- 04) "vínculo" (l. 39).
- 05) "lugares" (l. 52).

QUESTÕES de 38 a 40

TEXTO II:



MOSQUERA Nani. **Magola**. Disponível em: <<http://tiracomicaomagola.blogspot.com/>>. Acesso em: 22 dez. 2007.

Questão 38

El fragmento del Texto I que guarda relación con la idea de la viñeta es

- 01) “un hombre que tenga predilección por ellos puede ser poco masculino.” (l. 6-7).
- 02) “fueron diferencias inventadas las que justificaron durante milenios una bárbara desigualdad fundamentada en el supuesto orden natural de las cosas. (l. 11-13).
- 03) “las mujeres han de ser plenamente iguales a los hombres en su ciudadanía y en su derecho” (l. 33-34).
- 04) “los varones cazan, las mujeres recogen frutos” (l. 49).
- 05) “nuestra herencia de primates tribales no hace legítima nuestra propensión a la barbarie.” (l. 58-59).

Questão 39

Sobre el término “mucho”, se puede afirmar que es un

- 01) complemento circunstancial.
- 02) pronombre indefinido.
- 03) adverbio de cantidad.
- 04) adjetivo indefinido.
- 05) suplemento.

Questão 40

Es correcto afirmar que los Textos I y II

- 01) están en completo desacuerdo en lo que afirman.
- 02) abordan temas poco relevantes en la sociedad actual.
- 03) ponen en duda el comportamiento discriminatorio de los hombres
- 04) se complementan porque de cierta forma abordan temas similares.
- 05) manifiestan su preocupación con la preservación de la tradición y las buenas costumbres.

* * * * *

RASCUNHO

Baixado de www.acheprovas.com (sem modificação do conteúdo original).

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

